GAZETA
DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 2 de Novembro de 1758.

ALEMANHA.

Struppen 2 de Setembro.

O Exercito de execuçam, combinado com o Exercito Imperial, e Real, commandado pelo Principe Palatino de *Dũas Pontes* ſe poz em marcha na madrugada de 27 do mez de Agoſto, e foy aſſentar o ſeu arrayal no campo de Pirna Cidade de Saxonia, em hum ſitio muy ventajozo; e Sua Alteza Sereniſſima eſtabeleceu o ſeu quartel general neſte lugar de Struppen; ficando na ſua antiga poſtura o corpo de tropas, que eſtà ás ordens do General Haddick; e o que commanda o General Dombasle ſe chegou para Gotloube. Os Huſſares Pruſſianos pretenderaõ carregar-lhe a ſua retaguarda, mas foraõ rechaſſados com algũa perda.

A 28 entrou eſte Corpo no noſſo Exercito, o meſmo fez o General Luzinsky com as tropas que até agora commandava; e ambos ſe meteraõ nas linhas. O Principe de Duas Pontes ſe empregou todos eſtes dias em ir reconhecer de perto as differentes poſturas dos Inimigos, e achou que elles ſe continuavaõ a fortificar em Kohlberg, e nos jardins que cobrem Sonnenſtein, onde levantaõ hum Reducto guarnecido de paliſſadas, e de Ca-

nhoens, capaz de conter dentro 600. homens; àlem das tropas, que acampam por detràs dos muros dos jardins. Lançamos huma Ponte sobre o Rio Albis junto a Ober-Raden, que fica nas costas do nosso campo, e o Coronel Principe de Salm teve ordem para a cobrir com 12 Companhias de Granadeiros, e algumas peças de Artilharia, o que se dispoz com o fim de segurarmos a nossa communicaçaõ com a marge direita do mesmo Rio. O Coronel Toruck reforçado com hum destacamento de Croatos, e Hussares, foy mandado avançar até Stolpen, para melhor descobrir os movimentos dos Inimigos ao longo do Albis. O Coronel Veezei està sempre em Freyberg, e em Dippoltswalde para observar os Inimigos por aquella parte, e lhes impedir as irrupçoens, que elles podiaõ intentar naquelle destricto.

A 29 foy destacado o Principe de Baden-Durlack deste campo, para o Albis, com hum Corpo muy consideravel de tropas, sem que se saiba certamente o seu destino. No acampamento dos Inimigos tudo parece estar tranquillo. Somente hà alguns tiros de parte a parte nos Postos avançados. O General da Batalha Rosenfeld foy promovido ao grau de Tenente General, em attençaõ aos asignalados serviços que tem feito, e particularmente nesta Campanha.

A 30 sahiraõ de Pirna para àlem do Albis dous Esquadrões de Hussares Prussianos, e foram atacar em Bichofswerda hum Posto avançado do Exercito, Commandado pelo Marechal Conde de Daun, onde fizeraõ alguns Prisioneiros, mas dous Alferes de Cavalaria do Regimento dos Hussares Palatinos, Devai; e Horbuth, que se achavam naquella vezinhança cada hũ com 24 Cavalos, correraõ em seu socorro, e naõ obstante a superioridade dos Inimigos, ambos os Esquadroens foraõ descompostos, e rechassados atè os arrabaldes de Pirna: levando muytos acutilados, deixando 9 Cavalos, e 11 soldados prisioneiros, e restituidos à sua liberdade os que elles pertendiaõ levar. A nossa perda consistiu só em 1 morto, e dous feridos; e os dous Alferes ouviraõ de todos os justos elogios que a sua acçaõ merece.

A 31 reconheceu novamente o Principe de Duas Pontes todos os Postos, e obras dos Inimigos; e depois ordenou, que se levantasse hum Reduto, e se armassem Batarias para dezalojar

jar os Inimigos dos Postos que ocupam, bem defronte do nosso acampamento; e para melhor sustentar o trabalho, se mandou marchar para diante, atè Kubausvorverck o nosso Corpo de rezerva.

No primeiro de Setembro se mudou a Ponte de Ober-Raden para Wehten, e se trabalhou logo em forteficar ambas as suas entradas. O General Haddick mudou tambem alguns dos seus Postos. Fez avãçar o General Kleefeld com todos os Croatos até Keimansdorff, Seidevitz, e Toma. Foy por o Regimento de Giulay em Cotta, para se chegar mais ao Inimigo, e o encerrar mais. Ao mesmo tempo se avançou o Coronel Toruck da outra parte do Albis atè Kleinrukelsdorff, e adiantou os seus Postos até quazi aos arrabaldes de Pirna; e para a parte das portas de Villa nova de Dresda. O trabalho no Reducto, e nas Batarias se continuou com tãto calor, que teve o bom sucesso de se achar tudo pronto para acanhoar aos Inimigos nos seus Postos; mas todas estas differentes disposiçoens, que o General Commandante fez, para atacar ao mesmo tempo Kohlberg, e o jardim fortificado, enganarão ao Principe Henrique de maneira, que esta noyte abandonou não somente todos estes Postos, mas tambem o campo de Sedlitz; e se foy acampar entre Maxen, e Neuschl, cobrindo a sua vanguarda com a ribeira de Muglitz. Assim, que se teve a noticia da retirada dos Inimigos se destacou o General Ujhesy com dous Regimentos de Hussares, e 200 - Dragoens para os seguirem, picarem a sua retaguarda, e se saber para onde os guiava a sua marcha. Ao mesmo tempo foy o Coronel Ried ocupar Kohlberg, e Sedlitz, avançando os seus Postos para o novo acampamento dos Inimigos. O General Commandante foy tambem reconhecer logo o campo, e os Postos donde os Inimigos sahirão; e viu, que tinhaõ feito nelles hum trabalho immenso, e que haveria custado hum grande trabalho, e muytas mortes o dezalojalos. O Tenente General Conde de Lasey, que nesta noyte passada tinha vindo falar da parte do Feld Marechal Daun ao General Principe de Duas Pontes, tornou a partir logo para dar parte a Sua Excellencia deste sucesso tam importante. Segundo o que se tem podido saber os Inimigos deixàraõ em Sonnenstein dous Batalhões com huma Artilharia proporcionada para a sua deffensa.

A 2 de Setembro os dezertores do Exercito Inimigo começam a chegar em bandos; mas ainda se nam sabe se o General *Ojbasy* chegou a tempo de poder carregar a retaguarda dos *Prussianos*. Recebeu-se avizo de *Franconia*, que Monsr. de *Brandenstein* que he Sarjento mor do regimento de Dragoens de *Wirtemberg*, e se achava com hum destacamento do Corpo do General *Dombasle* em *Konigshoff*, havendo tido a noticia de que os Prussianos tinham armas nos lugares de *Suhl*, e de *Zeli* foi com huma partida de Soldados, e tomou 300 espingardas novas, e 250 bayonetas, que ali se tinhaõ fabricado, e estavam para se expedirem na quelle instãte para o Exercito Prussiano. O Commissario teve a fortuna de escapar de prisioneiro; mas perdeu toda a sua equipaje; e quanto nella tinha.

Noticia diaria da expediçaõ do General Dombasle *atè se reunir com o Exercito do Imperio em* Struppen.

DEpois de havermos feito hum dia alto em *Tzoppau*, deviamos continuar a nossa marcha para *Trawenstein*, mas a 14 tivemos ordem para ficar ali, e o General *Dombasle* destacou no mesmo dia ao General *Luzinsky* com as tropas ligeiras, para ir a *Chemnitz* a observar de perto hum Corpo de 5U *Prussianos*, que tinha chegado a *Zenig*, commandado pelo General *Asseburgo*; mas havendo se recebido avizo, de que este marchava contra *Chemnitz*, enviou o General *Dombasle* a 15 setecentos voluntarios para reforcar o Corpo de Monsr. *Luzinsky*; e duas horas depois o seguiu com todo o resto das tropas do seu Commandamento. Vendo o Inimigo frustado o seu designio, se retirou, depois de huma escaramussa que teve com as nossas tropas ligeiras junto a Mitweida, onde lhe fizemos 7 prisioneiros; e dali partiu a 16 para *Nessen*.

A 17 voltamos a *Tzoppau*, onde a 20 recebemos ordem para nos irmos ajuntar ao Exercito de Sua Alteza Serenissima o Principe de *Duas Pontes*; e em virtude della partimos a 21 para *Lauterbach*, e continuamos a nossa marcha, chegando a 22 a *Obbernhau*, a 23 a *Claustz*, e a 24 a *Frawenstein*. Os *Prussianos* abandonàraõ a 20 *Freiberg*, de que Monsr. de *Luzinsky* (que

mar-

marchava com as nossa vanguarda) tomou posse a 21 com 300 voluntarios, e 200 cavalos, e no mesmo dia fez os seus Postos avança-los em *Dippolswalde*, que o Inimigo tinha tambem dezamparado.

Depois que nos apartamos de *Tzoppau*, veyo o Corpo Prussiano de *Meyer* por *Mitzweida* a *Chemnitz*, donde passou a 24 à Freiberg, porem o destacamento, que ali estava, e 200 Cavalos com que foi mandado reforçar, o fizeram mudar de caminho, e retirarse a *Nessen*.

A 25 fizemos alto em *Frauenstein*, a 26 marchamos atè *Luschau*, e a 27 atè *Gottlauba*. Nesta ultima marcha; como costeavamos assáz de perto o flanco direito dos Inimigos, pertenderam elles dar sobre as nossas bagajes; porém foraõ rechassados com perda de alguns homens.

A 28 nos ajuntamos com o Exercito do Imperio, que està acampado em *Struppen* bem defronte do Inimigo, ainda que com duas leguas pequenas de distancia.

Francfort 10 *de Setembro*.

TEm-se recebido muitas Cartas de *Saxonia* que dizem positivamente que S. A. o Principe de *Duas Pontes* querendo apoderarse da Fortaleza de *Sonnenstein*, situada nas vezinhanças de *Dresda*, encarregàra esta empreza ao Tenente General Conde de *Maguire*, o qual a fez bater a 5 deste mez com tanta força, que a guarniçam depois de se suportar o bombardamento de 10 horas, se rendeu na noite sucessiva por capitulaçaõ, com as condiçoens propostas pelo Governador, que constam dos Artigos seguintes.

Artigo I. Se darà perdam a todos os dezertores Imperiaes, que estam na Praça. *Concedido*.

II. Todas as hostilidades cessaràm desde logo. *Concedido*.

III. Os Officiaes subalternos, e soldados conservaràm as suas equipagens. *Concedido*.

IV. A guarniçam sahirà com as suas armas, tambor batente, e Bandeiras despregadas pela porta chamada *Ravatlin Thor*; marcharà pela explanada, e ali porá as suas armas no chaõ, e se se renderà presioneira de guerra. Entre as equipagens dos Officiaes, se nam comprehendem os effeitos pertencentes ao Rey. *Concedido*.

V.

V. Os Officiaes pedem, que se lhes deixem as suas espadas. *Concedido.*

VI. Todas as muniçoens, os mantimentos, e a Artilharia, se sam entregues de boa fé, e se mostrarà onde estaõ as minas, se as ha.

Se està por isto. Tudo se declararà de boa fé, comprehendendo-se juntamente o dinheiro da caixa Militar, e o almazem das fardas feitas, e por fazer.

VII. Pedem os Officiaes, que se lhes fornessam gratuitamente os carros necessarios para o transporte das suas equipajes, e das suas familias. Se pede tambem, que a guarniçam seja transferida a *Crembs* para ali ficar atè ser resgatada. *Concedido em quanto aos carros; o mais naõ depende de mim.*

VIII. Se pede, que os Officiaes possam partir no meyo dos seus reversos. *Isto nam depende de mim.*

IX. Se pede tambem poder mandar logo a sua Alteza Real o Principe *Henrique* hum Official com a Capitulaçam. *Isto nam depende de mim*

X. Desde que a Capitulaçam for asignada poderàm as tropas Imperiaes, e Reaes ocupar a porta do *Revelin*, e a que se chama *Ober Thor*, *Bom.*

XI. Os refens seram trocados de parte a parte immediatamente depois da asignatura da prezente Capitulaçaõ. *Concedido.*

XII. Os doentes, e os feridos seram nutridos no Hospital, por conta do Rey da *Prussia*, e se lhes deixaràõ alguns dos Cirurgioens da guarniçam. *Concedido.*

Feita na Fortaleza de *Sonnenstein* em 5. de Setembro *de* 1758. *Joam Conde de Maguire. Tenente General. Jacques Henrique de Grape Coronel, e Governador da* Fortaleza.

Sahiu a guarnissam pelas oyto horas da manhan de 6. de Setembro, poz as armas em terra sobre a Explanada, entregàram as suas 10 bandeiras. O seu numero consistia em 1442, em que se comprehenderam dous Commissarios dos mantimentos, e a gente da Padaria. Achàram-se na Praça 29 Canhoens de bronze, 9 de ferro, e 7 morteiros do mesmo metal. Expediu-se a *Vienna* o Capitam *Mac Elligott* com a noticia desta ventajem.

Dresda

Dresda 14 de Setembro.

SUA Mageſtade Real da Pruſſia chegou a eſta Cidade a 11. do corrente, acompanhado ſomente do General Seidlitz, com hum pajem, e dous Lacayos. Alojou-ſe no Palacio do Principe Henrique; e havendo jantado, voltou pelas quatro horas da tarde para o ſeu quartel general de Reichenberg, onde prenoytou; e a 12 muyto de madrugada ſe poz em marcha com o ſeu Exercito formado em ſinco Colunas, compoſtas de 85 Batalhoens, e 95 Eſquadroens de Cavalaria; tomando o caminho do Albis, para ſe unir com o Exercito commandado pelo Principe Henrinque ſeu Irmaõ, intentando acometer, e dar Batalha aos Auſtriacos, Commãdados pelo Feld Marechal Conde de Daun. Eſperaſe por inſtantes a noticia de huma Batalha; que naõ pode deixar de ſer muy debatida; porque o Exercito Auſtriaco he muy numerozo; e o de Sua Mageſtade ſe acha com 85U-homens de boas tropas. Corre aqui jà a vós de haverem retrocedido as tropas ligeiras, e os Poſtos avançados dos Auſtriacos, aſſim como viraõ ir chegando os Pruſſianos. O Principe Carlos, e o General Keith dizem, que vaõ entretanto fazer cara ao Exercito do Principe de Duas Pontes com os Corpos de tropas, q̃ Commandavaõ na Luſacia, e na Silezia.

Hamburgo 15 de Setembro.

POR Cartas recebidas de Conſtantinopla temos a noticia, (que ſe affirma ſer ſegura) de que em toda a Turquia ſe fazem grandes preparaçoens de guerra, e que dezejozo certo Miniſtro de huma Potencia Eſtrangeira, que atègora foy muy atendida naquella Corte, de ſaber o motivo deſtes apreſtos, perguntara ao Gram Vizir. Para que ſam tantas prevençoens militares, em hum tempo, em que o Imperio Ottomano parece que naõ tem ocaziaõ de ſe receyar de ninguem? e que o Gram Vizir lhe reſpondera logo prontamente, *què a Sublime Porta* (*Aſſim explicam os Turcos a ſua Corte*) *nunca coſtumara dar a ninguem conta do que intentava fazer, nem das ſuas reſoluçoens*; e as meſmas cartas dizem, que ſe eſperava brevemente huma declaraçaõ publica de guerra, na qual ſe havia manifeſtar à Potencia contra quem ſe emcaminha. Naõ ſo ſe arma poderozamente por terra; mas ſe eſtà diſpondo huma poderoza Armada no Mar Negro.

Os

PORTUGAL *Lisboa 2 de Novembro.*

ATendendo S. Mag. Fidelissima à qualidade, e mais circunstancias, q̃ concorrem na pessoa de *Francisco Felipe de Sousa da Silva Alcaforado*, e muito especialmente por ser cazado com a Senhora *D. Reza Maria de Viterbo e Lancastro* irmaã do Excellentissimo, e Illustrissimo *Visconde da Asseca*; foi servida de haver dispẽsada a Ley de 29 de Janeiro de 1739, q̃ manda dar o tratamento de Senhoria sómente aos q̃ com o mesmo foro de Mossos fidalgos, hajam servido no Paço, e por hum Decreto firmado pela sua real mão: a 6. de Julho do prezente anno; ordenou, que se lhe dê o tratamento de Senhoria, e por outros motivos, que lhe foram prezentes, e a que teve attençam, declarou no proprto Decreto, que este mesmo tratamento de Senhoria se dê tambem ao seu filho primogenito *Rodrigo de Sousa da Silva Alcaforado* como Mosso fidalgo da sua Caza, que actualmente serve a S. Mag. no posto de Capitam de Cavalos do Regimento da Praça de Almeida.

Outra mercê semelhnte havia S. Mag. feito a *Antonio Verissimo Pereira de la Cerda*, em consideraçam dos serviços do Eminentissimo Cardial Dom *Joze Pereira de Lacerda* Bispo do Reyno do *Algarve*, e da antiga qualidade da sua ascendencia.

Escreve-se de Evora q̃ no primeiro dia do mez de Setembro passado deu à Luz com bom sucesso huma filha a Senhora *Dona Maria Victoria de Moraes, e Moniz de Mello*, mulher de *Diogo Xavier de Mello Cogominho*, Capitam de Dragoens do Regimento daquella Cidade, e Senhor da antiquissima Caza da *Torre dos Coelheiros*; a quem se administrou o Sagrado bautismo no dia 16 do corrente, no Oratorio da sua caza na mesma Torre sendo sua Madrinha a Sagrada Imagem de *Nossa Senhora do Rozario*, Orago da Igreja do mesmo Lugar; que seu Pay aprezenta; tocando com huma prenda da mesma Imagem seu Tio paterno o Reverendissimo Padre Fr. *Antonio Cogominho* Religiozo da Ordem dos Heremitas de Santo Augustinho Qualificador do Santo Officio, e Lente de Theologia da sua Religiaõ, e Padrinho o Excellentissimo, e Illustrissimo Senhor *Dom Luiz da Cunha* do Concelho de S. Magestade Fidelissima, e seu Secretario de Estado da repartiçaõ dos Negocios Estrangeiros, e Militares, e Primo de seu Pay, por Procuraçam mandada ao Excellentissimo, e Illustrissimo Senhor *Conde de Lumiares*, Coronel do mesmo Regimento de Dragoens.

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 9 de Novembro de 1758.

ALEMANHA.

Nordheim 13 de Setembro.

EPOIS que o Principe de Soubise se asenhoreou de todo o Landgravado de Hassia, e da mesma Corte de Cassel, cuydou logo em se apoderar tambem do Eleytorado de Hanover. Mandou partir a 2 do corrente o Regimento de Piamonte com tres Batalhoens de Granadeiros das tropas de Wirtemberg, às ordens do Tenente General Marquez de Crillon, para ir acampar em Westoffeln, donde a tres a gente de armas, que ali se achava, marchou para Warburg, aonde logo foy o mesmo Principe estabelecer o seu Quartel General. Ordenou Sua Alteza, que o Marquez de Lannion fosse postar-se em Geismar com hum Corpo de sete Batalhoens. O Conde de Orlick tambem Marechal de Campo se acampou em Munden com 6 Batalhoens; e a Brigada de Diesbach ficou postada entre Munden, e Cassel. Nesta Cidade deixou o Marquez de Castries com os Regimentos de Rohan, e Beauvoisis, a Brigada do Commissario general, e alguns regimentos das tropas Wirtemberg, para fazer cara ao Principe de Isenburgo. Fez o de Soubise depois varios movimentos

mentos ás suas tropas, encaminhando-se para as ribeiras de Dimel, e Lippa; que obrigàram ao Principe Fernando de Brunswick a destacar do seu Exercito hum Corpo de 10U.-homens, que nos primeiros dias do corrente se postou sobre o Alto Lippa, pouco distante da Cidade de Lipstadt; mas para se fazer huma diversaõ mais consideravel se ajustou com o Marechal de Contades, que a mayor parte do nosso Exercito se avançaria pela sua direita para o Pays de Hanover, e em consequencia passáraõ as nossas tropas a ribeira do Verra em duas colunas, huma em Witzenhausen, a outra em Munden. Esta era composta do grosso do Exercito; a outra consistia em hum destacamento commandado pelo Marquez de Castries. Assim como hiamos chegando, sahiu a guarniçaõ, que os Inimigos tinhaõ em Gottingen, e se foy reunir com o Corpo que manda o Principe de Isenburgo; e este que acampava em Mobringen, tornou para Einbeck; onde se naõ deteve muyto, porque tanto que apareceraõ naquellas vezinhanças as nossas tropas, ligeiras, tomou a resoluçaõ de se retirar para a ribeira do Weser, da parte de Hamelen. O nosso Exercito depois de quatro dias de marcha, chegou aqui antehontem; e o corpo destacado à ordem do Marquez de Castries se avançou huma legua mais avante pelo caminho de Einbeck; e assim nos achamos na posse de huma parte do Ducado de Callenberg, e de outra do Principe de Grubenhagen. O Principe de Soubise tem deixado na Hassia, e na ribeira do Verra hum corpo sufficiente, para se oporàs emprezas, que os Inimigos quizerem intentar por aquella parte. Todas as nossas tropas estaõ no melhor estado que se pode dezejar em huma campanha.

Hanover 15 de Setembro.

A Tempestade de que jà nos suppunhamos livres, vem cahindo sobre as nossas cabeças por instantes. O Exercito do Principe de Soubise se avança hoje com passos largos para este Eleytorado. A 9 estava em Gottingen, a onze em Nordheim, e hontem em Eimbeck. O Coronel Fischer jà tem aparecido na nossa vezinhança, e mandou dizer a dous Ministros da nossa Regencia, que dezejàva falar com elles: Foraõ falarlhes, e elle lhes entregou hum Billhete, pelo qual o Principe de Soubise requere que a nossa Cidade lhe contribua, huma immensidade

mensidade de dinheiro, e viveres, em represalia das exacções cometidas pelos Inglezes nas Costas de França.

Reicklinghausen 19 de Setembro.

OS dous Exercitos Francez, e Hanoveriano se achaõ ainda, nas mesmas posturas, communicando-se os Officiaes huns com os outros: como se estivessem na mais tranquilla Paz. Trazem-se forrajens de todas as partes para o nosso Exercito. O do Principe de Soubise se poz em movimento. A gente de armas, e a mayor parte das tropas de que elle se compoem, partiraõ de Cassel a 3 para Paderborn. O Principe Xavier de Polonia se avança com o Corpo dos Saxonios, que commanda, àlem de Unna, e vae dar a maõ ao Principe de Soubise.

Na noyte de 5 para 6 do corrente passaraõ o Rio Lippa por hũ vau, hum pouco acima de Gallen, 200 Hussares, ou Cassadores Hanoverianos, com o designio de nos apanharem hum milhaõ de libras, que se nos remetia para a cayxa militar, mas como este dinheiro tinha jà chegado felizmente a Dorsten no dia antecedẽte se contentàraõ de tomar na manhan seguinte 60 Bois do nosso Exercito, 2 Dragoens, e tres Cavalos do Regimento do Delphin, e de roubarem muytos vivandeiros, que vinhaõ de Wesel para este Campo, e com elles hum Mercador de joyas, a quem levaraõ perto de 30U-libras em Relogios, aneis, e outros trastes, que o luxo estima. Apanharaõ tambem tres Correyos ordinarios, hum que hia para Pariz, outro para Stratzburgo, e o terceiro do Principe de Soubise para França; porem tambem Monsr. Cambefort, Capitaõ no Regimento de Reding, Esguizaro, tomou huma noyte dous Correyos Hanoverianos nas Costas do seu Exercito, que levavaõ perto de 3U-Cartas, e muytas dellas de importancia; porque hiaõ para varios Soberanos, e em particular para os Reys de Inglaterra, e de Prussia. Estes sucessos nos fizeraõ tomar a rezoluçam de mandar os nossos Correyos escoltados atè Wesel, donde se fizeraõ jà marchar algumas tropas para Dorsten; e assim se acha ao prezente a nossa communicaçaõ livre destes insultos. Adoeceu o Conde de la Marche com huma febre. Repetiraõ-se-lhe as sezoens, e Sua Alteza se rezolveu a ir tomar os banhos medicinaes de Aquisgran, para onde partiu a 9. Sem embargo de continuarem os dous Exercitos com toda a tranquillidade nos

seus Campos respectivos, Monsr. de Saõ Pern Tenente General marchou para Ham, com os Granadeiros de França, e os Granadeiros Reaes; e o Cavalheiro Nicolai, que estava em Enken, bem defronte de Halteren, com hum corpo de gente, foy reforçado com 4 Regimentos, Champagna, la Tour du Pin, Enghien, e Condè; de sorte que veyo a ficar com 24 Batalhoens, 6 Regimentos de Cavalaria, e algumas tropas ligeiras; e tem o mesmo Cavaleiro às suas ordens o Tenente General Conde de Lorges, o Marquez de Leyde, e o Marquez de Maugiron todos Marechaes de Campo. Mylord Melfort faz neste Campo as funçoens de Quartel Mestre General, e Monsr. de Vignole as de General de Batalha. O Duque de Chevreuse fica em Dorsten com a rezerva, para segurar a communicaçaõ do Exercito com a Praça de Wesel. O General d' Oberg foy acampar com 2U - homens de Infantaria, e 500 Cavalos em Allen, no caminho de Lipstadt, cuja Cidade se acha guarnecida com 3U - homens, e se trabalha sem descanso nas suas forteficaçoens.

Quem vir o modo pollido, e amigavel com que os Officiaes de hum, outro Exercito se falam de huma parte para a outra, poderiaõ entender, que se haviaõ jà suspendido todas as hostillidades; porèm o motivo hè haverse convindo em que se não atire de nenhũa banda da ribeira, que os divide; e se aproveitam desta convençaõ para se divirtirem. O Principe *Fernando*, e o Principe Herdeiro de *Brunswick*, tiveraõ hũa converfaçam de huma hora com o Cavaleiro *Nicolai*, e com Mylord *Melfort*.

Nam obstante esta tranquilidade passou em hũa das noites dos primeiros dias deste mez o Sarjento *Augustinho* do regimẽto de *Champagne* o Rio *Lippa* com alguns de seus camaradas, e sorprendeu hum Posto em que estavam 15 *Dragoens Hanoverianos* dos quaes matàram 6, e fizeram dous prisioneiros. Hum destacamento da *Legiam* real tambem aprisionou hum Tenente, e alguns Hussares.

A 10. de Setembro receberam o Principe de *Condé*, e o Conde la *Marobe* as Patentes de Tenentes Generaes, e o Principe começou logo a fazer as funçoens do seu novo Posto. 11. fez a Cavalaria forrage para quatro dias. O Marechal de *Contades* mandou publicar que todo o Official de quem se achasse algum

soldado feito ratoneiro, o mandarà prezo por tempo de seis mezes para a Cidadella de *Stratzburgo*. Hum Mercador *Inglez*, q̃ ha dias foi feito prisioneiro, pelos nossos Hussares, levando para o Exercito dos Inimigos 12 cavallos Inglezes, os mais formozos que se pòdem ver, teve a permissaõ de os vender no nosso Exercito em utilidade sua. Nòs guarnecemos de tropas toda a margem esquerda do *Lippa*, e os Inimigos fizeraõ o mesmo na direita.

A 18 se cantou neste acampamento o Te Deum Laudamus, em acçaõ de graças, pela victoria alcançada a 11 contra os Inglezes junto a Sam Malò cuja noticia recebeu o Marechal de Contades por hum Correyo expedido de Versailhes; no fim do qual foi festejado o sucesso com tres descargas da nossa Artilharia, e mosquetaria. O Duque de Chevreuse continua acampado em Dorsten com o Corpo de tropas de que tem o Commandamento; e reforçou os seus Postos entre Dorsten, e Wesel. Quatro Brigadas se postaraõ a 15 em Costorp à ordem do Duque de Titz James; e do Conde de Sant Germain. No dia seguinte o Duque de Laval Marechal de Campo, passou a Lubnen com outras quatro Brigadas, duas das quaes eram do Corpo da Artilharia, e todos os Granadeiros. O Exercito Inimigo està sempre na sua mesma postura, atraz de Dulmen; mas o Corpo do Principe de Holstein se acha agora em Werna sobre a marge direita do Rio Lippa. Monsr. de Campford, Capitam no regimento de Reding, tomou agora aos Inimigos 40 sacos de trigo que lhes vinham de Hollanda, e os conduziu a Wesel.

HOLLANDA

Amsterdam 28 de Setembro.

ESCreve-se do Exercito do Marechal de Contades, que a 22, 23, e 24. deste mez se destacáram muitos Corpos de tropas para Lipstadt; e segundo todas as aparencias os Francefes se vam apoderar daquella Cidade, para poderem entrar outra vez em Hanover.

As Cartas de Saxonia exageram a consternaçaõ em que se acham os seus habitantes; porque os males que padecem continuam sem se saber qual serà a sua duraçaõ; ainda que se entende que esta scena se deve precisamente mudar com brevidade; porque he impossivel, que o Paiz forneça todas as subsistencias necessarias a estes enxames de tropas armadas lhumas para o

livra-

livrarem, outras para o porem na ultima ruina, e que assim he necessario que os seus deffensores, e os seus Inimigos venhaõ às mãos, ou que hum dos dous partidos se retire: Que os *Prussianos* dizem, que a postura em que està o Marechal Conde de *Daun* he taõ ventajoza, que o Exercito do seu Rey o naõ pòde atacar, sem se expor a hum total destroço; porem que aquelle Monarca acampa hoje muy perto dos *Austriacos*; no que mostra estar com o designio de lhes dar Batalha, e he certo que naõ tem desguarnecido o Eleytorado de *Brandemburgo*, e o Ducado de Silezia, para se por na Saxonia em huma total inacçam: Que o Principe Henrique se acha ainda na vezinhança de Dohna na margem esquerda do Albis bem defronte do Exercito combinado do Imperio, composto de 40U homens, e parece que està tam firme no seu Posto, como os Austriacos no seu; Que o Exercito, que o Rey de Prussia deixou para se empregar contra os Russianos, està hoje commandado pelo Principe de Bevera; mas que os Russianos, naõ obstante o que se escreve de Berlin, nam se entrincheiram em Landsberg mas vem em plena marcha para passarem o Rio Oder, ou jũto a Crossen, ou nas vezinhanças de Francfort. Finalmente dizem que o directorio da Guerra Prussiana, depois da chegada das tropas, que seguiram o Rei, quando voltou a Saxonia, se mudou para Torgau,

As Cartas de Hamburgo de 22 de Setembro dizem, que as tropas Suecas fazem progressos na Marca mediana: Que a 13 deste mez acampáram em Furstenberg, a quinze em Ruppin, e a dezasete nas vezinhãças de Fehrbellin. As de Dresda referem com data de dezaseis que o Quartel general do Rey de Prussia està em Schonfeld, que o seu Exercito, e o do Principe Henrique fazem juntos o numero de 85U-homens de boas tropas; que tem feito muytas pontes sobre o Rio Albis para conservarem entre si huma cõmunicaçaõ livre; e que ha frequentes escaramuças entre os seus Postos avançados, e os dos *Austriacos*; mas que se entende, que o Marechal Conde de *Daun* està com a resoluçaõ de manterse no seu Campo de *Stolpen*, e empregar à vista dos *Prussianos* a mesma prudẽte manobra com que se tem conservado atè o prezente.

POR-

PORTUGAL *Chaves 8 de Outubro.*

POR ordem do Excellentissimo e Illustrissimo Marquez de *Tavora* Director general da Cavalaria do Reyno se benzeraõ a 4 do corrente os Estandartes do Regimento de Dragões desta Praça, de que he Coronel *Joaõ de Tavora* Comendador na Ordem de Maltha, e irmaõ do mesmo Excelentissimo Marquez; e como as festas solemnes tem vesperas, se começàraõ estas por hũa cavalgada à Mourisca na qual se convidàram todos os Officiaes mutuamente, e com galantaria para a celebraçaõ desta festa, o que se determinou com hũa escaramuça de dous fios, primorosamente executada.

Marchou no dia seguinte o Regimento para o terreiro da Misericordia, onde já o esperava o nosso General *Francisco Jozè Sarmento de Louzada* com toda a Corte militar. Formou-se ali em batalha, e executou com dezembaraSSo todas as evoluções marciaes. Juràraõ todos os Officiaes com louvavel ardor a necessaria, e devida deffensa dos seus Estandartes, de que se seguiu a Ceremonia da bençaõ. A Igreja estava soberbamente armada. *O Santissimo* exposto em hum trono magnificamente illuminado; e collocada taõbem no mesmo altar por devoçaõ do Coronel a milagrosissima imagem de *N. S. das Lagrimas.*

Acabada a funçaõ foi o Regimento com os seus novos Estandartes, precedido do mesmo General, e do numerozo cortejo de todos os Officiaes das tropas desta guarniçaõ atè a Caza do Coronel, que a todos convidou para hum sumptuozo jantar. Constou a mesa de 60 pessoas, e foi coberta tres vezes vendo-se em cada hũa postas em igual parallelo a abundancia, e a delicadeza. A noite foi tambem muy vistoza; porque os moradores a pertenderaõ converter em dia com a luz dos numerozos fogos que fizeraõ arder por toda a Villa atè aparecer a do Sol na manhã seguinte.

Lisboa 9 de Novembro.

NO dia 8 do mez de Outubro ultimo offereceu a Sua Mag. Fidelissima, *Amador Patricio de Lisboa* hum grande livro in folio intitulado *Memorias das principaes Providencias que se deram no terremoto que padeceu a Corte de* Lisboa *no anno de* 1755 *ordenadas, e offerecidas à Magestade Fidelissima del Rey* D. Jozè I. *Nosso Senhor.* Mereceu a offerta desta obra a aprovaçaõ

de

de Sua Magestade, assim pelo methodo com que està ordenada como pelos documentos autenticos com que se comprova a sua verdade. O discurso que o Autor faz na sua dedicatoria, parece huma quinta essencia da elegancia a sua energia absorve em si as mais elevadas expressoens da Rhetorica. O nome do Autor parece hum vatecinio do zelo que agora manifestou no trabalho de mostrar a Patria o quanto elle a ama, e quanto ella lhe deve. Mas este nome de *Amador* compete tambem a todos os Vassallos de Sua Magestade no governo presente, parecendo benigna providencia do Ceo, guardar o golpe para este seculo; pois só, o magnanimo coraçaõ, sublime idèa, e vasta comprehençaõ do nosso Augusto Soberano, se naõ desanimara com hũ estrago tam grande, e tam subito; para o que concorreu a rara capacidade de hum Ministro, que no meyo da consternaçaõ geral, em que todos se achavaõ, soube pòr em praxi as justas providencias que se tomàraõ, para remedio dellas, como testemunhaõ as que se expoem no mesmo livro.

Aprezentaraõ-se por falidos de credito na Meza da Junta do commercio destes Reynos, e seus Dominios em vinte e sinco de Setembro *Joam Gomes Mariz*, Mercador de vinhos morador nesta Cidade na rua da Cruz, e a vinte seis do proprio mez *Manuel de Souza Neves*, Mercador que foy na rua dos Escudeiros.

Sahiu novamente a luz o livro intitulado memorias das principaes Providencias, que se offereceu a Sua Magestade: he magnificamente impresso em folio grande, e se acha nelle o plano para se regular o alinhamento das ruas, e reedificaçam da Cidade de Lisboa. Vende-se na logea de Jozé Bonardel, *na de* Monsr du Beux *Mercadores de livros a* S. Bento, *na dos Irmaons* Gemoux *ao Poço novo, e na rua direita na esquina da travessa da cruz do Pau.*

Imprimiu se em quarto Instrucçaõ sobre os Corpos Celestes, principalmente sobre os Cometas, *obra muy erudita, que contẽ o mais agradavel da* Astronomia *sem o molesto dos Calculos com estilo conciso, e claro expoem o seu Autor as observaçoens dos melhores Astronomos modernos, composto por* Francisco Henrique Ahlers. *Vende-se na logea de* Francisco Tavares Nogueira *Mercador de livros à boa morte, e nas livrarias Francezas.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 16 de Novembro de 1758.

GRAN BRETANHA

Londres 19 de Setembro.

CHegou a Portſmouth a 4 de Setembro huma Chalupa, deſpachada de Luisburgo pelo Almirante Boſcawen, para dar noticia à Corte das diſpoſiçoens que elle, e o General Amherſt tem feito depois da Conquiſta daquella Praça, para repayrar o danno recebido nas ſuas fortificaçoens, e reſtabalecer nella em melhor forma o governo Civil. Ficou a Corte contentiſſima do acerto com que tudo ſe tem diſpoſto. Eſperam ſe brevemente nos portos deſte Reyno alguns navios, que traraõ a bordo, com a eſcolta de algumas naus de guerra a guarniçaõ Franceza que ali ſe rendeu priſioneira. Ordenou o governo ſe aparelhaſſe com prontidam a fragata do Rey chamada Shannon, ſurta em Portſmouth para ir a Luisburgo com o primeiro vento favoravel levar varios depachos para o Almirante Boſcawen, e ao General Amherſt, a quem Sua Mageſtade manda a Patente de Governador da meſma Praça; e aos dous Capitaens, que vieram com a noticia da ſua Conquiſta Amherſt, e Edgecombe fez Sua Mageſtade merce de 500 libras Eſtrelinas, e de huma Eſ-

pada, e hum mela cada hum.

A 5 se fez hum grande Concelho em Kensington, de que rezultou expedir-se logo hum Correyo a Haya, Corte de Hollanda, que depois de haver entregado ao Coronel Yorke os despachos que leva para elle, deve passar com outros ao Exercito Aliado.

A 7 chegou hum Espresso do Principe Fernãdo de Brunswick, e do Duque de Marleboroug, e no mesmo dia se fez outro grande Conselho em Kensington, sobre a materia que continham os seus despachos, mas naõ transpirou nada da sua importancia, nem do que sobre ella se rezolveu. Dizem, que tem o Governo determinado dar huma pensaõ vitalicia ao Principe Fernando de Brunswick de 2U libras esterlinas, pagas de seis, em seis mezes, em consideraçaõ dos serviços que tem feito à cauza commua; e que depois de restabelecida a Pãz em Alemanha formará a Caza Real de Inglaterra a aliãça mais estreita com a de Wolffenbuttel.

Na tarde de 16 do corrente recebeu o Secretario de Estado Monsr. Pitt hum Expresso, despachado com cartas de Mylord Howe, e do Tenente General Bligh, escritas a bordo da Nau Essex, na altura da Bahia de San Cast, no dia 12, das quaes daremos aqui o teor.

Carta primeira.

MOnsr. *Na minha carta de 7 deste mez tive a honra de dizervos, que a Armada passaria de* Sam Lunaire, *a esta Bahia. Hontem pela manhan, que as tropas chegaram á praya, se começaram logo a reembarcar, a requerimento do Tenente General* Bligh. *Os primeiros Corpos se meteram abordo sem grande interrupçam da parte do Inimigo; porém este atacou a nossa retaguarda, e nos tomou prisioneiros os Capitaens* Rowley, Mapleiden, Baston, e Biphinstone, *que commandavam à ordem do Capitam* Duff *as differentes divizoens das Bateiras, e a causa de os aprisionàrem foi quererem elles esperar pelos Granadeiros para os conduzirem á Armada. Nem posso passar em silencio o valor, que observei nestes sinco Capitaens; porque o que digo a seu respeito, se acha confirmado pelo que testemunhaõ*

os Officiaes da terra, que se achàram nesta ocaziaõ. Vòs vereis na Lista que vae junta às outras particularidades da nossa perda, relativa aos Officiaes, e mais gente pertencente às naus de guerra.

Pareceume, que na estaçam em que estamos, nam seria prudencia deixar a Armada ancorada nesta parte da Costa, atè se receberem as providencias ulteriores, que poderà haver desinio de lhe mandar; e atè as tropas se tornarem a pôr em estado de servir; e assim com aprovaçam do Tenente General Bligh, *tomei a resoluçam de voltar ao primeiro porto de* Inglaterra, *onde commodamente puder abordar. Sou &c* Howe.

P. S. S. A. real que se quiz achar prezente ao reembarque continua a lograr saude perfeita.

Segundo a lista que chegou com esta Carta hà nas equipajes das naus de guerra 8 homens mortos, e 17 feridos, àlem dos sinco Capitaens prisioneiros acima nomeados.

Carta segunda escrita ao Secretario de Estado Monsr. Pitt pelo Tenente General Bligh a bòrdo da nau Essex a 12 de Setembro.

MOnsr. *Jà vos tenho dito na minha ultima carta, que para segurança da Armada, era necessario levalla a* San Cast; *porque ficando na Bahia de* Sam Lunaire, *onde se havia feito o dezembarque corria o risco de que a força dos ventos, que assopraõ furiozamente naquella Costa atirassem com ella aos rochedos; e por consequencia marchamos a 9 para* S. Gildau, *a 10 para* Matignon *assim para nos reunir com a nossa Armada, que estava sobre ferro à lem da Bahia de* Sau Cast, *como para termos mantimentos. Na noite de 10 recebi eu avizo de haverem chegado a* Lamballe 12 *Batalhoens, e 2 Esquadroens, que tinham vindo de* Brest, *e marchavam contra nòs. Consultei sobre esta materia os Officiaes, Generaes, e como lhes pareceu, que o melhor partido era retirarnos a* San Cast, *mandei logo hum official ao Cabo de Esquadra para o advirtir, que fizesse entrar a sua Armada na Bahia, que entendesse ser mais propria para o nosso reembarque. Marchei a 11. pelas quatro horas da manhan para a Bahia de* San Cast, *onde jà havia entrado a Armada, e estavam jà prontas as Bateiras para*

nos receberẽ, nas quaes as tropas assim como chegavaõ hiaõ passando a bordo. Haveria jà quazi huma hora q̃ se tinha começado esta diligencia, quando os Inimigos começàram a aparecer por cima de huns altos, e desde logo a acanhoámos, mas nam deceram, se nam quando viram que se tinham jà embarcado quazi todas as nossas tropas, e nam havia na praya mais que os Granadeiros que faziaõ a nossa retaguarda; os quaes fizeram logo cara aos Inimigos, e marchàraõ contra elles para lhes impedir q̃ se avançassem. Procederaõ com toda a resoluçam, e valor, mas foram obrigados a ceder à superioridade do numero, e se retiràram para a praya a esperar as bateiras. Sofreram ali hum grande fogo dos Inimigos, e perdemos alguñs Officiaes, e soldados; nem pode ser de outro modo quando os Inimigos se opoem com força a hũ dezembarque; ou a se embarcarem outra vez os que jà estam em terra; e assim havemos tido 600 para 700 homens mortos, afogados, ou prisioneiros. Aqui mando junta a lista dos Officiaes. Receyo muyto, que seja morto o General Dury, porque se naõ acha o seu nome na lista que me mandou o Duque de Aiguillon. O Lord Federico Cavendisch he do numero dos prisioneiros, e passa bem: faltaõ 10 Officiaes, que ou saõ mortos, ou tem desaparecido. Eu reencherei os seus lugares na conformidade da vossa Carta, e farei justiça a cada Regimento, sem faltar ao direito de cada hũ por amor do Tenẽte S. Jorge meu sobrinho. Mr. de Wilkinson, Tenente Coronel do Regimento de Lord Manners foi morto. Naõ farei mençaõ mais q̃ dos Sarjentos mòres q̃ se distinguiram, e os nomearei pela sua antiguidade. O Sargento mayor Breston do Regimento do General Cornwallis. O Sarjento mòr Daulbat do regimento do Lord Carlos Hay, que era Sarjento mòr dos Granadeiros nesta ocaziam, e o Sarjento mòr Remington do regimento do Lord Roberto Manners. O estado actual das tropas requere, que voltemos para Inglaterra. Sou, &c. Thomas Bligh.

Na Lista que o General *Blig* ajuntou à sua Carta, se contão 24 prisioneiros: a saber o *Lord Federico Cawendicb*, 2 Tenentes Coroneis, 11 Capitaens, 9 Tenentes, e 1 Alferes; e 11 Officiaes mortos, o General de Batalha Dury, 1 Tenente Coronel, 3 Capitaens, 5 Tenentes, e 1 Alferes. Tudo o referido he o que a Corte rezolveu, que se publicasse sobre o sucesso de San *Cast*.

Embarcaram-se no Rio Tamises 92 peças de canham de varios

rios calibres, para deffenſa da Bahia de Milford, que he huma das mais formozas que hoje ha nos tres Reynos da Gran Bretanha. Todos os dias recebe Sua Mageſtade memoriaes de parabeins pela Conquiſta de Luisburgo, e de toda a Ilha Real, e ſuas dependencias, e moſtraõ dezejar ardentemente, que fique unida para ſempre à Coroa Britanica. Achama-nos actualmente com perto de 20U - Francezes priſioneiros, nam entrando neſte numero os 3 mil, que ſe eſperão qualquer dia de Cabo Breton; para os quais ſe tem jà previnido alojamentos em Portſmouth; e os outros 2637 que ſe apriſionaraõ em outras partes da America, ficaraõ alojados em Plimouth, e nas ſuas vezinhãças

Recebeu ſe avizo de q̃ o Brigadeiro General Forbes Cõmandante de hum Corpo de 13U - homens de tropas Europeas, e Provinciaes, tinha chegado a 10 de Julho paſſado a 70 milhas do Forte du Queſne, ſituado na Ribeira do Obio, e que eſtava com a reſolução de emprender o ſitio daquella Praça. Tem a Corte determinado pôr em execução tudo quanto for neceſſario para ſegurar na America todos os dominios que alli poſſue, e tem legitimamente adquerido; e aſſim quer mandar hum reforço de 5U. homens, que ſe tirarão de todos os Regimentos de Infantaria da repartição de Irlanda, que depois ſe reencherão com as levas que de novo ſe fizerem; a fim de que eſta gente que vae ſeja jà exercitada no ſerviço militar. Prepara ſe tambem hum trem de cem peças de Artilharia com huma prodigioza quantidade de muniçoens de guerra; e hum deſtacamento do Corpo da Artilharia: o que tudo ſe embarcarà prontamente com os navios deſtinados a levar mantimentos, para a ſubſiſtencia das tropas Inglezas, que guarnecem ao prezente a Ilha Real.

Quando o Preſidente, e Vereadores da Camara de Londres, e os ſeus Cidadoens forão juntos a Kenſington dar o parabem a Sua Mageſtade (a cuja prezença forão introduzidos pelo Conde de Holderneſſe Secretario de Eſtado) apreſentàrão ao meſmo Monarca hũ memorial, no qual depois de o felicitarem ſobre o bom ſuceſſo do rendimento da Praça de Luiſburgo, e das Ilhas de Cabo Breton, e de São Joam; e ſobre o eſtrago ultimamente feito na Marinha de França; diſſerão, que huns ſuceſſos tão gloriozos para as Armas de Sua Mageſtade, e tão ventajozos ao Commercio, e à navegação da Gran Bre-

tanha,

tanha, e tão fatal ao Comercio, e à marinha dos Francezes, dezejão que fossem seguidos da restauracão de todos os nossos direitos, e possessoens na America, tão injustamente invadidos, e que a nova Conquista continue a ser para sempre parte do Imperio Britanico. A tudo o que Expuzerão, respondeu o Rey o seguinte.

Recebo este humilde, e fiel memorial como huma nova prova do constante affecto que tendes à minha pessoa, e ao meu governo, de que vos rendo sinceros agradecimentos. Espero que a invariavel affeiçam do meu Povo, e o ardente zelo que tem da honra da minha Coroa, me poram em estado de proseguir vigoroza, e effectivamente huma guerra, que foy precisamente emprendida para a deffensa da Religiaõ, da liberdade, e das inestimaveis possessoens dos meus Reynos, contra os injustos designios dos meus Inimigos. A Cidade de Londres pode confiarse sempre na minha protecçam, e favor, e na continuaçam do meu cuydado para a extençam de seu Commercio, e da sua navegaçam.

Londres 22 de Setembro.

A Assemblea do Parlamento està indicada para 14 do mez de Novembro proximo por huma proclamaçam de Sua Magestade de 15 do corrente. Manda-se recolher o General Abercromby, e se nomeou em seu lugar por Commandante em chefe das tropas de S. Mag na America Septrional, e Coronel do regimento real Americano o General Amherst, que edificou a elevaçam à sua fortuna sobre a ruina do seu antecessor.

O Lord Anson, e o Almirante Holmes voltàram a 18 a Spithead cõ sinco naus de guerra, havẽdo deixado ao Almirante Saunders o Cõmandamento do resto da Armada. No mesmo dia entrou com toda a que tinha á sua ordem o Lord Howe em Portsmouth, e no dia seguinte chegou a esta Cidade o Principe Eduardo, e foi logo ver ao Rey seu Avou, q̃ mostrou hũ grãdissimo gosto de o ver; porque sabia o grande perigo em que S. A. se viu na acçam do dia 11 na Costa de França.

A 20 apareceram na Corte o Lord Anson, e o Lord Howe, e foram benignamente recebidos por Sua Magestade o General Bligh teve ordem de fazer dezembarcar as suas tropas

pas na Ilha de Wight, porem dentro de 8, ou 10 dias tornarão a meterse a bordo, para huma nova expediçam que devem executar unidos Monsr. Howe, e Bligh, antes de se findarem as operacoens desta Campanha, sem embargo de estar taõ adiantada a estaçaõ.

Preparase em Portsmouth huma esquadra de sete naus de linha com 3 Galeotas de bombas, que serà commandada pelo Cabo de esquadra Keppel, e se entende, que vae á Costa de Africa para atacar a Ilha de Gorea, e dezalojar della aos Francezes. Chegàraõ de Luisburgo sinco naus de Sua Magestade, Kensington, Burford, Northumberland, Terrivel, e Dublin com todos os prisioneiros que se fizeraõ naquella Praça, de que se aquartelàraõ 2U500 em Plimouth, e o resto em Portsmouth. O Cavaleiro Drucour foy transportado a Southampton em quanto se lhe nam nomea lugar para a sua rezidencia.

O Baraõ de Munchausen Secretario de Estado de Sua Magestade, da repartissam dos negocios do seu Eleytorado, partiu daqui a 20 deste mez para Hanover, com instrucçoens importantes, que deve communicar aos Ministros daquella Regencia. Hontem se receberaõ cartas do Rey de Prussia, mas naõ tem transpirado nada do que ellas dizem.

Londres 3 de Outubro.

POR Cartas novamente chegadas de Luisburgo se recebeu na Corte a noticia, de haver o Cavaleiro Carlos Hardy partido daquelle porto a vinte e nove de Agosto com seis naus de linha, duas Fragatas, e dez navios de transporte, em que vaõ 3U homens de tropas regulares, para a Bahia de Gaspe com o intento de se apoderar della, e da Ilha Antécosti, situada na foz da ribeyra de Sam Lourenço; com a posse da qual corta totalmente aos Francezes a communicaçam da Europa com Quebec.

Trabalhasse em todos os portos deste Reyno sem hora de folga, no que pertence ás duas grandes expediçoens que ainda se intentaõ fazer este anno. Todos os navios, que pertencem a esquadra do Lord Howe estaõ jà promtos, e providos

vidos em Portsmouth, para onde se mandou ainda nesta semana mais artilharia; e as tropas vam já de differentes quarteis em plena marcha. As outras esquadras tambem estam preparadas; e a que vae destinada para Africa qualquer dia se farà à vèla.

PORTUGAL

Lisboa 16 de Novembro.

Sua Magestade Fidelissima continua com muita melhoría na sua queixa, e toda a Familia real logra boa saude.

Faleceu nesta Cidade a 7 do corrente, em idade de 63 annos, e meyo, o Illustrissimo, e Excelentissimo Dom *Estevam de Menezes* Marquez de *Penalva* V. Cõde de *Tarouca*, Senhor de *Penalva*, *Gulfar*, *Lalita*, e *Lazarim*, Alcayde mòr, e Commendador da villa de Albefeira, na ordem de Sam Bento de Aviz, e Presidente do Conselho ultramarino. Foi sepultado na Igreja dos Religiozos de Nossa Senhora do *Monte do Carmo* no antigo jazigo da sua Caza.

Sahiu à Luz com o titulo de Cantus Epicus hum Elogio em verso heroico Latino, com dous sonetos na lingua Portugueza, em obsequios do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial de Saldanha *Patriarca eleyto de Lisboa.*

Vende se nos livreiros da rua de Santo Antonio, e a Santa Luzia junto ao Limoeiro.

Tambem se imprimia hum papel Critico sobre outro, que corre com o titulo da Assemblea dos humildes, e Ignorantes, com o Titulo de Assemblea 1, Conclave 1 sobre a primeira das ditas Academias pretendendo discorrer hebdomariamente sobre as outras.

Acharse-hà em Caza de Francisco da Silva, o cego, morador junto à Caza do Excellentissimo Marquez de Alegrete, e nos mais Cegos Papelistas.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 23 de Novembro de 1758.

FRANÇA

Pariz 10 de Outubro.

OS negocios de Canadà nos moſtram hoje huma perſpectiva tam fea, que nos aflige. A perda de Cabo Breton, que atégora nam podiamos crer, ſe tem jà por couſa ſem duvida; mas pondo os olhos na Coſta de Coromandel, nella deſcobrimos algũa couza que nos conſola; e os ultimos avizos, que recebemos daquelle Paiz, nos forteficam eſta eſperança. Por hum navio Portuguez, chegado ha pouco tempo da meſma Coſta a Lisboa, tivemos Cartas eſcritas em 13 de Março, que dizem, que o Cavaleiro de Soupire em quanto eſperava Mr. de Lally, fazia as diſpoziçoens neceſſarias para dar principio à Campanha: Que Monſr. de Bouſſy tinha ido falar a Salabetzingue, para compor as diſſenſoens, que ſe moveram no Concelho daquelle Principe, depois que ſeu irmam Nizalmall tinha uzurpada toda a autoridade do Governo: Que Monſr. de Buſſy que eſtava arrufado com Bogi Rao, que he o mais poderozo Chefe dos Marattas procurarà re-

congrarse com elle para lhe impedir que naõ fizesse aliança com os Inglezes; e teve a felicidade de obter delle a evacuaçaõ das nossas Provincias de Condavir que as suas tropas destruiraõ, e a restituiçaõ dos tres navios que elle nos havia tomado junto a Surrate.

Segundo as mesmas Cartas tres navios Dinamarquezes vindos do Ganges a 24 de Fevereiro, tinhaõ trazido quantidade consideravel de trigo a Pondichery; e os Officiaes destes navios disseraõ, que os Inglezes tem arrazado inteiramente os almazeins de Chandernagor, e naõ querem sofrer nenhuma familia Franceza ao longo do Ganges; acrecentando que trataõ taõ mal aos prisioneiros, que a mayor parte delles se tem refugiado no abrigo das nossas tropas que estam em Banarez. Os Mouros que vivem naquelle Paiz nos dezejam; e o mesmo Nababo, ainda que ellevado àquelle cargo pellos Inglezes està cansado jà da sua arrogancia, e se tem formado contra elles hum Partido que estava em termos de se declarar ao tempo em que o navio Portugues partiu para a Europa.

Pela mesma via havemos tido novas de Bengala, que assegurarn que Monsr. Cleve se acha no Alto Ganges cercado por hum Corpo de Mouros; e que ainda que os Inglezes lhe tenham mandado 200 homens de Colicota, este soccorro o nam livrarà das suas maões. As tropas Inglezas tem perdido no destricto de Bengala mais de 1200 homens pelas doenças que tem padecido, e o resto se acha em mau estado. Quasi todos os Officiaes da sua Naçam morreram, e dos Officiaes Esguizaros so dous lhe tem ficado; porque todos os outros se despediram. A sua esquadra que partiu do Ganges a 8 de Fevereiro chegou a Madraz a 24 do proprio mez; mas em hum estado deploravel; de sorte que foy precizo mandala partir logo para Bombaim, para ali se carenar, e aquella, que ali se achava jà, nam tinha tropas de dezembarque. Este he o estado em que se acham os Fracezes, e Inglezes na India Oriental; vejamos agora o que entre os mesmos se passa na America Septentrional.

Querendo o Marquez de Vandrevil Governador General da Provincia de Canadà proteger a fronteira daquella Colonia da parte

parte do lago do Santo Sacramento, encarregou este cuidado ao Marquez de Montcalm; o qual passando a Carillon a 30 de Junho, achou jà naquelle sitio oyto Batalhoens de Infantaria, huma Companhia de Artilheiros, 200 para 300 gastadores, e alguns Indios. Poucos dias depois recebeu hum reforço de 400 homens das tropas da Colonia, e dos Canadianos Commandados pelo Capitam Remond; e sabendo que os Inglezes tinham ajuntado no fim do dito lago, junto as ruinas do Forte de Sam Jorze hum exercito composto de 20-U homens de Milicias, e 6U de tropas regulares à ordem do General de Batalha Abercromby, e que determinava por-se em marcha para se apoderar do Forte Carillon, e invadir a Provinçia de Canadà, deu parte logo ao Marquez de Vaudrevil. Este que havia destacado para a parte de Coslac ao Cavaleiro de Levis lhe mandou ordem, para que fosse ajuntar com o Marquez de Montcalm; e fez as disposiçoens necessarias para engrossar com reforços novos o seu exercito.

Tomou o Marquez de Montcalm logo a resoluçam de ir occupar o Posto de la Chuta sobre a borda do mesmo lago para retardar a marcha do Inimigo, e ali se sustentou atè 6 de Julho em que os Inglezes apareceram em grande numero sobre o lago; e assim repassou a ribeira de la Chuta, *e se foi acampar com todas as tropas debaixo da artilharia do Forte Carilon; onde jà havia mandado deliniar entrincheiramento, e destacou varios Corpos de gente para inquietarem os Inimigos ao tempo do seu dezembarque; porem hum desses que era de 300 homens Commandados por Monsr. de Trepeisee, e por Monsr. de Langis havendo errado o caminho por culpa dos guias, cahiu no meyo de huma Coluna inimiga jà formada, e perdeu 184 Soldados das tropas, e milicias mortos ou prisioneiros, àlem de dous Officiaes, e 4 Indios que morreram no combate, e o resto se foy ajuntar com as nossas tropas.*

Nam tinha o Marquez de Montcalm no seu Campo de Carillon quando chegou mais que 2800 homens de tropas de França, e 450 da Colonia, e ainda se deve abater deste numero o Batalham de Berry, o qual excepto à Companhia de Granadeiros estava empregado na guarda, e serviço do Forte.

Na manhan de 7 trabalhou todo o Exercito em cortar Ar-

 vores

vores para embaraſſar com ellas o caminho aos Inimigos o que fizeram cobertos com as Companhias de Granadeiros, e voluntarios. Os Officiaes com as enchadas nas mãos davam exemplo às tropas, e as bandeiras eſtavam arvoradas ſobre as obras. Os Batalhoens de la Sarre, e do Languedoc formavam o lado eſquerdo, e eſte eſtava apoyado a hum alto eſcarpado diſtante 80 braças da Ribeira de la Chuta, e o cimo deſta eſcarpa coroado com arvores cortadas, e embaraſſadas com os ſeus proprios ramos. O direito eſtava encoſtado a outro lado, cuja declinaçam nam era tam deficil como o do eſquerdo, e o formavam os Batalhoens da Rainha, de Bearne, e de Guienna. Entre eſta altura, e a Ribeyra de Sam Federico ſe puzeram as tropas da Colonia, e os Canadianos que ſe entrincheiràram com as Arvores abatidas. A Artilharia do Forte eſtava apontada parte para eſte ſitio, parte para o lugar onde ſe podia fazer o dezembarque à eſquadra do noſſo entrincheiramento. Formavam o centro os Batalhoens Real Roſſelhon, e primeiro de Berry, e por toda a fronte da linha cada Batalham tinha nas ſuas Coſtas huma Companhia de Granadeiros, e hum Piquete de reſerva. Eſta eſpecie de trincheira era feita de troncos de Arvores lançadas humas ſobre as outras, tendo diante outras cujos ramos ficavam para a parte de fóra cortados em forma de bicos que faziam o meſmo effeito que os Cavalos de Friſia. No lado eſquerdo havia tambem huma Bataria de 6 peças de Canham diante da qual eſtavam as duas Companhias de Voluntarios de Bernard, e du Prat que tinham huma grande cova na ſua vanguarda.

A ſete à noyte chegaram 400 homens eſcolhidos entre as noſſas tropas, que encheram de alegria todo o Exercito, e immediàtamente o Cavaleiro de Levis ſeu Commandante, com Monſr. de Sonnezergues Tenente Coronel do Regimento de la Sarre. Encarregou o Marquez de Montcalm ao primeiro a deffenſa da ala direita, e a da eſquerda a Monſr. de Bourlamaque, reſervando para ſi a do centro, para lhe ſer mais facil o deſtribuir as ordens a huma, e outra parte; e o Exercito paſſou toda à noyte veſtido, e ſobre as armas

A 8 pela manhan ſe tocou a Alvorada. Todas as tropas ſe recolheram aos ſeus poſtos, e huma parte dellas continuou em

acabar

acabar as trincheiras, e outra em conſtruir as Batarias. Quaſi pelas 10 *horas appareceram da outra parte do Rio as tropas ligeiras dos Inimigos, e fizeram hum grande fogo contra as noſſas, mas de tam longe que ellas continuàram no trabalho que faziaõ ſem lhes reſponder; mas meya hora depois do meyo dia marchou ſobre nós o ſeu Exercito. As noſſas guardas avançadas, os voluntarios, e as Companhias dos Granadeiros retrocederaõ em boa ordem, e ſe meteraõ nas linhas, ſem perderem hum sò homem; mas no meſmo momento com hum ſignal em que ſe havia convindo, aſſim as tropas que trabalhavam, como as outras pegaram nas armas, e ſe recolheraõ aos ſeus poſtos.*

A noſſa Ala eſquerda foy a que primeiro ſe viu acometida por duas colunas, mas huma que pretendia cercar o entrincheiramento ſe achou debayxo do fogo do Regimento de la Sarre; a outra dirigiu os ſeus esforços contra hum angulo exterior entre Languedoc, e Berry. Foy atacado ao meſmo tempo o centro em que ſe achava o Real Roſſelhon por huma terceira Coluna, e a Ala direita por outra entre os Batalhoens de Bearne, e da Rainha. Como as tropas da Colonia, e os Canadianos que ocupavam a planicie da parte da Ribeyra de Sam Federico naõ foram acometidas. Sahiram das ſuas trincheiras, e tomando pelo flanco a coluna que eſtàva a noſſa Ala direita, e a atacaraõ com mais reſoluto valor à ordem do Capitaõ Remond. Perto das ſinco horas a Coluna que tinha atacado os Batalhoens do Real Roſſellon foy feyta retroceder atè o angulo exterior do entricheiramento deffendido pelo Batalhaõ de Guienna, e pela eſquerda do de Bearne. A Coluna que havia atacado, os Batalheens da Rainha, e de Bearne foy tambem rechaſſada; e ſendo grandiſſimo o perigo neſte ataque lhe acodiu o Cavaleiro de Levis como algumas tropas do lado direyto. Concorreu tambem o Marquez de Montcalm com algumas tropas de rezerva, e fizeram experimentar aos Inimigos huma rezistencia taõ forte que lhes fez deminuir o ſeu ardor; mas foy ferido neſta ocaziaõ Monſr. de Bourlamaque; e o vieraõ ſubſtituir os Tenentes Coroneis Monſr. de Sennezerques, e Monſr. Privat.

Perto das ſeis horas as duas colunas que acometeraõ a Ala direita abandonando o ſeu ataque vieraõ fazer outro contra os

Ba-

Batalhoens do Real Raſſelhom, e de Berry, e intentàraõ outro contra o lado eſquerdo; porem entre as ſeis, e as ſete vendo os Inimigos impoſſivel poderem lograr o ſeu deſignio, naõ cuydàraõ mais que em riterar o ſeu Exercito, favorecidos com o fogo das ſuas tropas ligeiras, que dorou atè à noyte. Pendente a acçam pegou o fogo em varias partes, mas logo ſe apagou cuidadozamente, e do Forte ſe receberaõ em municoens, e em refreſcos todos os ſocorros neceſſarios.

A eſcuridam da noyte, e cançaſſo das noſſas tropas, e o ſeu pequeno numero, como tambem as forças dos Inimigos que nam obſtante a gente que perderaõ eraõ muy ſuperiores às noſſas; e a qualidade do Paiz em que ſe naõ póde caminhar ſem guias naõ permitiraõ que as noſſas tropas ſeguiſſem aos Inglezes, antes ſe entendia que elles no dia ſeguinte repetiriaõ o ſeu intento; porem elles tinhaõ abandonado os Poſtos de la Chuta, e de Portage; e o Cavaleiro de Levis, que no dia ſeguinte foy mandado a explorar o ſeu movimento, naõ viu mais que veſtigios da ſua precipitada fuga. Avaliaſe a ſua perda (ſegundo dizem os que ficàraõ priſioneiros) em 4U homens entre mortos, e feridos; e entre elles muytos Officiaes de deſtinçaõ. Morreraõ Mylord Howe, e Monſr. Spitall General de Batalha das tropas regulares. Quinhentos Indios, que vieraõ no Exercito Inglez, ficàraõ ſempre na retaguarda, e nam quizeram ter parte na acçaõ.

Deveſſe o feliz ſuceſſo deſte dia às acertadas diſpoziçoens do Marquez de Montcalm, e ao valor das noſſas tropas. O Cavaleiro de Levis, e Monſr. de Bourlamaque ſe deſtinguiram muito com o ſeu commandamento nos lugares que lhes foram encarregados: O primeiro ficou com o veſtido cheyo de ſinais das balas de eſpingarda: O ſegundo perigozamente ferido. Ao Marquez de Montcalm ſalvou a divina Providencia, porque Monſr. de Bovgainville ſeu Ajudante de Campo, e Monſr. de Cangis que eſtavam nos ſeus lados ambos ficaram feridos. Todos os Officiaes em geral ſam dignos de grandes elogios. Perdemos 12 Officiaes e 90 ſoldados mortos no Campo do Conflito. Os noſſos feridos ſaõ 267; e entre elles 12 Officiaes; outros dizem 25 Officiaes, e 248 ſoldados.

O Rey adminiſtrou o Sello Real a 29 do mez paſſado e foi a vez 36. O Rey de Polonia Duque de Lorena, e Bar que aſſiſtiu neſta Corte alguns dias, partiu a 23 para Luneville havendo vezitado no dia antecedente ao Marechal Duque de Belleysle que de alguns diantes ſe achava indiſpoſto. Todo o Clero do Reino ſe acha junto neſta Cidade, e todos os Prelados, e Deputados da ſegunda Ordem fizeram no primeiro do corrente a ſua primeira aſſemblea geral em caza do Cardeal de Tavan para aprezentarem as ſuas procuraçoens, e como lhes foram admitidas fizeram a 5 a ſua primeira aſſemblea ſolenne na Igreja dos Religiozos de Santo Auguſtinho, depois de aſſiſtirem à miſſa do Spirito Santo que officiou Ponteficalmente o Arcebiſpo de Narbonna, na qual communguàram todos os Deputados, e depois ouviram hum erudito ſermam, que pregou ſobre o motivo deſta aſſemblea Monſr. de Roquelaure Biſpo de Senlis.

PORTUGAL

Lisboa 23 de Novembro.

HAvendo ſe completado o triennio em que deviam ter exercicio o Provedor, e quatro dos actuaes Deputados da Junta do Commercio deſtes Reynos, e ſeus Dominios, conſultou a meſma Junta a S. Mageſtade os referidos lugares propondo as peſſoas que lhe pareceram hàbeis na forma determinada pelo Capitulo ſegundo dos ſeus eſtatutos; e foi o meſmo Senhor ſervido em reſoluçaõ de trinta de Outubro proximo paſſado nomear para Provedor a Jozè Franciſco da Cruz Deputado actual da Companhia Geral do Gram Parà, e Maranham. Para Deputados pela Praça de Lisboa a Manuel de Antas de Amorim, Anſelmo Jozè da Cruz; e Ignacio Pedro Quintella; e para Deputado pela Praça do Porto a Joam Henriques Martins; ficando por hora conſervados os Deputados Jozè Pereira Leal, e Manuel Pereira de Faria para ſervirem todos por tempo de hum anno, na forma da Real dertiminaçam dos meſmos Eſtatutos.

Aprezentou ſe na meſa da Junta do Comercio deſtes Reynos,

Reynos, e ſeus Dominios por falido de credito em 13 do prezente mez de Novembro Domingos Vaſquez, Mercador de Vinhos, e agoas ardentes, morador que foi na rua nova dos Ferros.

Sahiu impreſſo em oytavo grande hum livro intitulado Conſideraçoens Medicas ſobre as Epidemias, e febres agûdas *Parte primeira compoſto pelo Doutor* Joaõ Mendes Sachetti Barboza, *Socio da regia ſociedade de* Londres, *e da Academia Medica de* Madrid, *Medico do numero da Caza Real de Sua Mageſtade Fidelíſſima; e da Camara do Sereniſſimo Senhor Infante* Dom Manuel, *e de Suas Altezas os Sereniſſimos Senhores Dom* Antonio, *Dom* Gaſpar, *e Dom* Joze.

Neſta obra em que principia a dar a luz alguns dos ſeus eſcritos enſina o methodo de conhecer, e curar as febres malinas, podres, peſtelenciaes, e contagiozas, e todas as mais que ſe comprehendem no titulo de agûdas, prezervar dellas, e particularmente os que ſe ſeguem aos grandes terremotos como o do primeiro de Novembro de 1755.

Acharſeha na Caza de Mr. Bertrand *ao Senhor da Boa morte. Na* de Bonardel, *e du Beux na rua de S. Bento, na do livreiro Joze da Coſta ao Arco de Santa Luzia, Em Evora na de Joam Nunes na rua da Celciria. Em Coimbra na de Joam Joze de Beux. No Porto na de Balthazar Bezerra Lima. Em Faro na do Doutor Jozè da Paz Furtado, e em Elvas na Caza do Reverendo Thezoureiro Mór da See irmam do Autor.*

Sahiu o Oculto inſtruido Numero 18.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 30 de Novembro de 1758.

RUSSIA

Petrisburgo 23 de Setembro.

Ecolheuſe a Imperatriz na tarde de 14 do corrente da ſua Caza de Campo de Petershoff onde aſſiſtiu parte do Veram, a eſta Cidade, e ſe alojou no ſeu Palacio, que tem deſtinado para paſſar os Invernos. Foi recebida com ſalvas de Artilharia; e os habitantes para lhe fazerem conſiderar a grande alegria, que a ſua prezença lhes inſpira, a moſtráram no grande numero de feſtejos que fizeram. Querendo Sua Mageſtade Imperial concorrer efficazmente em virtude da ſua aliança, para as ventagens das Potencias ſuas aliadas, mandou marchar para Riga os Regimentos de Ingermania, e Aſtrakan, o dos Couraſſas do Corpo, e outras tropas, aſſim da noſſa guarniçaõ como das que tem quarteis neſta vezinhaça. Tambem ſeguiràm brevemente o meſmo caminho dous Eſquadroens das Guardas de Cavalo, e quatro Batalhoens das guardas de pè, e para que naõ haja accidente que embaraſſe, ou retarde, a ſua marcha, ſe mandam embarcadas por mar as ſuas bagajens.

Faleceu na sua prizam de hum accidente de apoplexia o Feld Marechal Conde de *Apraxin*. Sentiuse muito o incorrer na indignaçaõ da Soberana; mas muita gente se mostra magoada da sua perda.

Chegou de Alemanha o Coronel de *Rosen*, para entregar à Imperatriz huma Carta do General *Fermer*, com a relaçaõ da Batalha, que teve com os Prussianos junto a *Furstenfeld*, e alguns dias depois chegou o Conde de *Apraxin* Tenente das guardas, e sobrinho do Marechal defunto, com huma nova individuaçaõ daquelle sucesso, havendo partido a 29 do dito mez do Campo *Gros-camin*; e ainda que Sua Magestade Imperial sentiu muito a perda de tanta gente valerosa, que morreu naquelle memoravel dia, contrapeza o seu sentimento com a gloria que acquiriram as Armas da Russia pelo preço do seu sangue; mas reconhecendo que deve ao favor Divino ficarem victoriozas as suas tropas, ordenou, que na Igreja Cathedral desta Cidade se cantasse o *Te Deum laudamus* solemnemente como effectivamente se fez. As praças que esta Batalha deixou vagas no Excercito do General *Fermer*, se reencheràm com as tropas que ficàram na ribeira do *Vistula*; e para encher os lugares que nestas ficarem vazios, se mandam marchar as tropas que acima ficam nomeadas, as quaes formaràm hum Corpo de 10U homens à ordem do General de Batalha *Menzikoff*; e se tem expedido ordens para se levantarem nas Provincias deste Imperio 52U reclutas.

Imprimiram-se na Gazeta desta Corte as Cartas que o General Fermer escreveu à Imperatriz, com a relaçaõ dos sucessos, e para se ver a differença da que publicou a Corte de Berlin, se expoem aqui o seu teor.

CARTA PRIMEIRA

QUando expedi o meu ultimo avizo a Vossa Magestade Imperial do Campo de Custrin a 23 do corrente tive sobre a tarde noticia certa, de que o Rey de Prussia estava fazendo armar huma Ponte de barcos sobre o Velho Oder, tres milhas abayxo de Custrin, bem defronte da Villa de Zielinzig, e começado a repairar a Ponte quebrada do canal, que he

muito mais largo que o Oder. Destaquei logo o Coronel Chomontow com as tropas, para perturbar aquelle trabalho; mas apenas chegou ali quando correu a vóz de que os Hussares Prussianos tinhaõ aparecido da parte da quem do dito Rio; e como se apanhàram alguns, por estes se soube, que o Exercito passava o Oder, e era numerozo.

Na mesma noite se levantou o bloqueyo de Custrin, e se retirou a Artilharia, e os 2U granadeiros que a li se haviam empregado. Toda esta manobra se fez tam felizmente, e com tam boa ordem, que nem hum homem sò se perdeu. Sahiu o exercito pelas quatro horas de hum terreno muy cerrado, e cheyo de matto, que foi preciso ocupar durante o bloqueo. Desfilamos por hum Bosque pelo espaço de huma legua, e hum quarto, e entramos em huma planicie, onde o Exercito assentou ventajozamente o seu arrayal junto a Furstenfeld, e esperou em batalha o dos Inimigos; havendo deixado a traz todas as bagajens. Havia chegado de Landsberg, e por felicidade estava unido com nosco o corpo de tropas, que ali estava às ordens do General Brown. Apareceram de tarde os Hussares Prussianos, e escaramussaraõ com as tropas. Ficou o Exercito toda a noyte com as armas nas maons, esperando o Inimigo.

A 25 perto das 9 horas da manhan, começou a acçam com toda a actividade que se pode immaginar. O Inimigo nos atacou com 60U homens, e por consequencia com huma superioridade certa; porque a divizaõ do Tenente General Conde de Romantzow; e o destacamento do Quartel Mestre General Stoffel, que estavam em Schwedt, senaõ tinhaõ ajuntado ainda com nosco. Foy logo atacada a nossa Ala direita, e extendendo se depois o Inimigo deu sobre toda a nossa linha, servindo se elle primeiro da sua Artilharia, e depois da sua mosquetaria. Continuou o fogo de ambas as partes com a mesma força atè a noyte.

Nam perdeu o Exercito de Vossa Magestade Imperial em todo este tempo huma sò polegada de terreno. Opôz tanto valor aos ataques sucessivos do Inimigo, que naõ poude ganhar o menor terreno; naõ obstante ter elle a seu favor o vento, que nos cobria de fumo, e ser mayor o numero da sua gente.

Perto da noyte concebemos a esperança de alcançarmos huma victoria completa; porque a nossa Ala esquerda, havendo

cahido

cahido sobre a direyta dos Inimigos, com a bayoneta na boca da espingarda a fez recbassar, e correr Rios de Sangue. He verdade, que ao mesmo tempo conseguiu o Inimigo fazer retroceder as tropas da nossa direita, que levou comsigo outros Regimentos; mas elle estava tam cansado do trabalho, e tam deminuido de gente, pela muyta que havia perdido, que naõ poude seguir os que se retiravaõ, nem fazer retroceder os que ficaram firmes nos seus postos. Isto deu tempo ao Exercito de V. Magestade Imperial de se tornar a pôr em ordem, e foy o Inimigo em fim constrangido a abandonar o Campo da Batalha, no qual passamos a noyte à sua vista; e nos formamos de novo a vinte e seis pela manhan. O Inimigo que tinha marchado com huma prontidaõ inaudita, e prodigioza, tinha proposto darnos hum golpe decisivo, e pretendeu atacarnos segunda vez no dia vinte e seis; o que havemos percebido pelas 10 horas da manhan; mas como o nosso Exercito estava preste para o receber bem, naõ se atreveu a executar o seu dezejo, e so se serviu da sua Artilharia: Nós lhe respondemos da mesma maneira, e o fogo, que sempre continuou com alguns intervalos, foy igualmente vivo de ambas as partes, e durou atè à noyte; porem com esta differença, que o dos Inimigos nos naõ cauzou quazi nenhum danno: e o nosso fez hum estrago consideravel no seu Exercito, e principalmente na sua Cavalaria. Esta se chegou a nós, para nos empenhar no combate; mas o prodigiozo fogo da nossa Artilharia a fez pôr em fugida. Formou-se com tudo differentes vezes, para encher as brechas, que nella faziam os nossos Canhoens: Em fim a retirada da Cavalharia deu exemplo à Infantaria, para fazer o mesmo.

Devo affirmar a Vossa Magestade, que a nossa perda he muy consideravel; mas naõ era possivel, que naõ fosse assim; porque a Batalha durou 10 horas inteiras, com hum encarnecimento igual de ambas as partes; mas a dos Inimigos deve ser muyto mayor. A brevidade do tempo naõ permite ter conhecimento mais exacto de huma, nem de outra; porque estando ainda no Campo da Batalha, me apresso a mandar partir o Coronel Rosen para levar a Vossa Magestade Imperial a nova de que com a ajuda do Altissimo o seu Exercito tem conservado o Campo da Batalha, depois de hum combate de 10 horas tam vivo,

e taõ ſanguinolento quanto he poſſivel imaginar ſe. Temos feito bom numero de priſioneiros, tomado Artilharia, e Bandeiras, que ſaõ huns tropheos, que acreditaõ de certa a victoria. Nam tenho tempo para entrar em mais individuaçoens que a de ficar noſſo priſioneiro o Conde de Schwerin Ajudante de Campo do Rey de Pruſſia. Terei a honra de deſpachar ſegundo Correyo a Voſſa Mageſtade Imperial para lhe levar huma individuaçam deſte ſuceſſo com todas as circunſtancias.

CARTA SEGUNDA.

DEpois de haver expedido a 26 deſte mez o Coronel Roſen a dar avizo do ſucedido a Voſſa Mageſtade Imperial foy o meu primeiro cuydado fazer dar as devidas, e juſtas graças a Deus pela vitoria, que acabava de nos conceder, de hum Inimigo taõ ſuperior em forças. Mandei depois os doentes, e feridos para o lugar em que eſtavaõ as bagajens groſſas. Fiz enterrar os mortos, e atendi aos movimentos dos Inimigos. Eſtes depois da acçaõ naõ perſeguiraõ a noſſa Alã direita, que havia feito retroceder, antes ao contrario nam cuydou mais que em retirar-ſe, abandonando-nos o Campo da Batalha. No dia ſeguinte 26 naõ fez mais que acanhoarnos, e depois ſe retirou. Antes da Batalha, excediaõ as ſuas forças muyto as noſſas; e naõ começou a acometernos, ſe naõ com a firme reſoluçaõ, ou de ſe perder, ou de nos deſtroſſar inteiramente. Suppoſtas eſtas circunſtancias he veroſimil, que o motivo da ſua retirada, he a deminuiçaõ das ſuas forças, e a ſua impoſſibilidade. Hum Boſque ſummamente cerrado, e hum ribeiro muy lodento, o cobriaõ da noſſa parte; o que nos naõ permitia atacallo. Alem diſto o terreno em q̃ eſtavamos era muy falto de agua, e eramos obrigados a buſcar outro Campo; e aſſim depois de havermos ficado 48 horas no Campo da Batalha; marchamos a 27 pela manhan para Gros Camin, onde tinhamos as noſſas bagajens groſſas, e era huma marcha de 7 verſtes (que ſam quazi duas leguas,) e a fizemos à viſta dos Inimigos, e em tam boa ordem; que ainda que hiamos carregados com grande quantidade da noſſa Artilharia, cujos Cavalos haviaõ ſido mortos, e com a que tinhamos tomado; e embaraſſados com o numero

dos

dos nossos enfermos, e feridos; naõ ousou elle atacarnos, nem o Exercito inteiro de Vossa Magestade Imperial, nem a sua retaguarda, naõ obstante estar em movimento para o fazer.

O Exercito està ao prezente aqui em buma postura muy ventajoza, e naõ carece de nada. Espera as tropas que se devem ajuntar com elle. O destacamento Commandado pelo General Stoffel chegou hoje. Esperase á manhan a divizaõ do Conde de Romanzow; e poderà chegar brevemente o Corpo de tropas que vem do Vistula Commandado pelo Tenente General Monsr. de Rezanow.

Ainda naõ he possivel acrecentar individuaçoens à relaçaõ que levou o Coronel Rosen do successo do dia 25. Ouzo com tudo dizer a Vossa Magestade Imperial em poucas palavras, e com a mais exacta verdade, que havemos sido victoriozos, e que a perda dos Inimigos (como afirmaõ os prisioneiros) he muyto mais consideravel que a nossa: Que a nossa Infantaria fez prodigios de valor; e que a nossa Cavalaria acquiriu huma gloria, como talvez naõ logrou atègora; porque em todos os combates que teve, ou com a Infantaria, ou com a Cavalaria Inimiga, sempre penetrou por toda à parte, e conservou o terreno em que combateu.

Os Generaes tem dado provas de hum zelo da gloria da Naçaõ, e de hum valor intrepido, de que ha poucos exemplos. He verdade que os Tenentes Generaes Soltikow, o Conde de Tschernischew, o General de Batalha Manteuffel, e os Brigadeiros Fiesenhausen, e Sievers (todos Officiaes de grande valor, e dignos das merces de V. Magestade Imperial) cahiraõ nas maoes dos Inimigos; mas por vingança temos feito mais de 2 U prisioneiros; e como neste numero se naõ acha nenhum Official general dos Inimigos, claramente se prova, que estes Messieurs cuydaraõ mais na sua propria conservaçaõ, que os Generaes de Vossa Magestade Imperial. Em huma palavra o Inimigo està desfeito, e lhe he impossivel gloriarse de haver tido sobre nòs alguma ventage. Tambem he verdade, que elle nos tomou 18 Canhoes, mas nòs temos 26 dos seus, entre os quaes hà 15 de 12 libras, e 4 Obus, e hum numero consideravel de Bandeiras.

Os nossos feridos de destinçaõ saõ o General Brown, o Tenente General, o Principe de Lubomirsky, e Monsrs. Panin,

Leon.

Leontiew, e Olitz Generaes de Batalha, huns, e outros estam no Exercito, e merecem os mayores elogios, e ter parte nas merces de Vossa Magestade Imperial; e se à sua noticia chegar que eu tambem estou ferido, lhe suplico com o mayor respeito crea, que a contusaõ que recebi, me naõ impede o cumprir as obrigaçoens do meu cargo como deantes, e nam tardarei em enviar a Vossa Magestade Imperial as individuaçoens deste sucesso; e entre tanto me reporto ao mais, que poderà dizer a Vossa Magestade Imperial o Conde de Apraxin, Tenente das guardas Imperiaes, que he o portador desta, e tomo a liberdade o recomendar à altissima bondade de Vossa Magestade Imperial.

POLONIA

Varsovia 23 de Setembro.

CHegou a esta Corte a 20 do corrente o Marquez de Monteil, que vem suceder ao Conde de Broglio no emprego de Embayxador da Coroa de França ao Rei nosso Soberano, e à Republica; e terà brevemente a primeira audiencia de Sua Magestade.

As ultimas Cartas que se tem recebido do Exercito Russiano dizem, que hum dos seus destacamentos dezalojou de Hohenwalde a Vanguarda dos Prussianos, commandada pelos Generaes Mantenffel, e de Canitz: que outro fora mandado a Driensen para cobrir o transporte dos mantimentos; e que hum terceiro passára alem de Sternberg, da parte de Francfort sobre o Oder; o que deu ocaziam à vòs que correu, de que todo o Exercito marchava para àquella parte; porem que o General Fermer o mandou só expressamente para enganar os Prussianos, encobrindo lhes o designio, que conforme se entende tem, de marchar para a Pomerania, e emprender o sitio de Stettinia, tanto que se ajuntarem com elle todas as divizoens de Romanzow, Stoffel, e Resanoff, e o seu exercito se achar com o numero de 50U homens.

PORTUGAL

Lisboa 30 de Novembro.

SUA Mageſtade Fideliſſima continua felizmente na ſua convalecença, e toda a familia Real logra ſaude perfeita.

Eſcreveſe de Caſtello branco haver paſſado por aquella Villa para a de Covilhan o Procurador da Meza do bem Comum, e que procura eſteblecer a milhor forma de ſe conduzirem os frutos da Provincia da Beira a da Eſtremadura, para o que tem jà feito no porto de Villa Velha de Rodam Almazeins, e Cazas para recolher os generos que forem de Lisboa para a Provincia da Beira bayxa, e os que ſe mandarem da meſma para a Corte; o que ſe farà em dous Barcos, que eſtaram prontos a partir todos os ſabados, aſſim em Villa velha, como em Abrantes, e para que as partes intereſſadas nam tenhaõ duvida da entrega das ſuas fazendas, ou encomendas, haverà n recibos dos Arraes deſtas embarcaçoens; nos quaes ſe obrigàram a dar conta de tudo o que lhes entregarem. A navegaçaõ do Tejo deſde aquelle porto ſe aſſegura eſtar jà facilitada; e perdido o horror, com que ainda algumas peſſoas eſtam, ſerà eſte hum dos bons ramos de Comercio do Reyno, e muy ventajozo à Beira.

Sahiu impreſſo novamente hum livro in folio intitulado. Vida do Infante D. Henrique, eſcrita, e dedicada á Mageſtade fideliſſima delRey D. Jozé o I. *noſſo Senhor por Candido Luzitano. Se o ſeu Autor ſe naõ offendera de elogios era eſta obra merecedora de muitos. Vende ſe na logea de Manuel da Conceiçaõ livreiro morador ao poço dos Negros junto à Eſperança. O papel he excellente, a impreſſam primoroza, feita na Officina de Franciſco Luis Ameno.*

Acharſe-ha na logea de Joaõ Rodrigues à Cruz do pau, hum livrinho em oytavo, intitullado: Triduo da Immaculada Conceiçaõ de Maria Santiſſima.